



VA BEM VINDO OUV BISCOITO E ROSQUINHA?

É indubitável que qualquer aluno tome iniciativas no sentido de melhorar o ensino desta combatida Escola de Engenharia. Não precisa dizer que este há muito foi para o mais negro buraco - para o mesmo buraco onde vão as verbas que deveriam financiar um nível de ensino mais decente e tudo que isto implica: bons salários, laboratórios, pesquisa, etc.

Ninguém precisa esperar iniciativas do Grêmio pois são eles que "apresenta" os alunos, não é nenhuma repartição pública por onde tudo deve passar. Até aí, portanto nada demais na iniciativa do aluno Wilson Oliveira, em promover uma movimentação neste sentido.

Estranho, mais estranho mesmo é a forma como ele pretende batalhar por melhorar este ensino: ameaçando quem discorda dele (aconteceu na Mecânica), berrando e intimidando, envolvendo a polícia na história (lavrou um boletim de ocorrência alegando tentativa de agressão), enfim impondo "sua" visão.

E qual é sua visão? O que transparece do abaixo-assinado é que a culpa de todas as mazelas de nosso curso é da disciplina de cálculo. É que os professores responsáveis por ministrar esta disciplina são todos incompetentes. Se não soubéssemos que foi a partir de uma briga com o professor Hamilton que ele foi levado a agir, acharíamos que ele é apenas ingênuo e um pouco descontrolado. Mas como não ignoramos este fato, achamos que está também envolvida uma boa dose de má fé, mascarando um conflito pessoal. Achamos também que não merecem crédito indivíduos que se descontrolam quando chamados ao debate.

Mas algo fica dessa movimentação. Fica a certeza que os 500 e poucos alunos que assinaram, bem como boa parte dos que não assinaram, está insatisfeita. E insatisfeita com o ensino como um todo e não apenas com o curso de Cálculo. O que fazer? Além de brigar por mais verbas para Educação e autonomia universitária que são os problemas de fundo - impedindo qualquer tentativa de alcance mais profundo - podemos fazer ainda muita coisa. Há muito a mudar dentro / dos limites hoje impostos. Como? Unidos e discutindo em cada sala de aula, centrindo a melhor solução para cada um dos problemas e / estruturar a comissão de ensino da Poli, onde o que houver de comum deve ser resolvido conjuntamente. Com esse intuito os diretores de ensino do Grêmio Politécnico chamarão para quinta-feira, 29/04 uma reunião para estruturação desta comissão, fique de olho nos murais e cartazes.

OBS. Leia a respeito na Folha de hoje (27/04/82)

ESCRITÓRIO PILOTO

Já há algum tempo, vem sendo desenvolvido aqui na Civil um projeto muito sério de alguns alunos denominado "Escritório Piloto".

Esse projeto, além de sua função social, visa retirar o aluno da sala de aula e colocá-lo frente a frente com a realidade de sua atividade profissional.

Nesse "Escritório Piloto" / são elaborados pelos alunos pro-

jetos completos de engenharia geralmente para a população carente que jamais poderia pagá-los. Alguns professores auxiliam o EP quando necessário, transmitindo de uma maneira muito racional seus reais conhecimentos. Nós do EP gostaríamos enfim que você trabalhasse conosco, seja qual for sua área pois temos certeza que haverá trabalho para quem estiver disposto a encarar este desafio.

Venha até o CEC e se informe sobre o "Escritório Piloto"

ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA QUÍMICA

III ENEEQ: Na semana que vem, de 03 a 07 de maio, vai ser realizado o III Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Química, que neste ano, vai ser realizado aqui na USP. Vão haver diversas atividades durante a semana, como debates, palestras e demonstrações técnicas. Essas atividades terão entrada livre e serão mais amplamente divulgadas posteriormente.

SHOW: Como atividade do III ENEEQ, vai haver um show com o Grupo Premeditando o Breque, no dia 05 de maio às 24:00 horas no Anfiteatro Amarelo do Biênio. Após o show, haverá uma grande festa animada por Escola de Samba, ao vivo. Os ingressos para não participantes do Encontro é de Cr\$ 200,00.

INCLUA NA SUA AGENDA

terça 27 - Reuniões do GTP às 17h e 20h - Mec Prod vai no Avem Sabe, Sabe no Teatro Franco Zampari, Metrô Tiradentes

quarta 28
12h - Reunião da Com. do 1º ano

quinta 29 - Reuniões do GTP às 17h e 20h - Filme "O Porto Zero" no Anf. Mecânica.
12:00 - Reunião da Com. de Ensino.

sexta 30
12h - Show com Matias Moreno (bateria, Samba, música nordestina) no Anf. Amarelo.

sábado 01 - GTP às 10h no TEU
10h - 1º de Maio no Estádio de Vila Euclides em S. Bernardo do Campo.

DEFOSI

Curso de Fotografia no Defosi (informações e inscrições das 1200 às 1400 horas no Defosi. Início / dia 15 de maio (sábado).

O Centro Moraes Rêgo (da Minas e Metal) está a todo vapor. Desde a posse no final do ano passado, a diretoria vem realizando uma série de atividades.

Através de um convênio técnico-científico com uma empresa da área de Mineração e Metalurgia (CBMM) o Centro Moraes Rêgo pôde realizar a completa reforma de sua sede contando, agora, com um centrinho bonito e agradável de frequentar, proporcionando / ainda estágio para seus associados.

Além da reforma, o CMR dá continuidade à edição de suas palestras realizadas no semestre passado, que são / enviadas às indústrias e companhias da área, estando também, editando uma obra didática, única no Brasil, em metalurgia, chamada "Cilindros de Laminação", de autoria dos alunos da Escola.

Continuamos também o trabalho anterior, realizando palestras técnico-científicas, com periodicidade mensal, sendo já realizadas este ano: "A indústria de ligas no Brasil" e "Termografia e suas aplicações industriais" e "O Potencial Mineral do Estanho no Brasil".

Outro trabalho, que, para nós, é o de maior importância é o ligado às questões de ensino. Assim por exemplo, na Escola de Engenharia de Minas foi feita uma reunião entre todos os alunos, professores e diretoria da Escola, com o objetivo de discutir-se a estruturação do curso, currículo e reativação da usina piloto existente na Escola.

Após um debate franco, aberto e fraterno entre todos, resultados muito concretos foram conseguidos: problemas de estruturação de matérias estão sendo resolvidos; com a reativação da usina piloto já estão trabalhando nela equipes de alunos do curso com orientação de professores e existe a possibilidade de bolsas de pesquisa para aqueles que estão trabalhando.

Esse trabalho foi possível depois que o diretor de ensino do CMR para a Minas entrou em contato com a diretoria da Escola, quando, então, foi firmada a necessidade e a possibilidade do encontro. Após isso o CMR tirou diretrizes de como deveria correr tal encontro, deliberando por reuniões em sala de aula, que discutiram os problemas de cada ano preparando os alunos / para a reunião final com os professores, visando uma posterior globalização das discussões.

Sem dúvida, um grande passo a ser seguido por toda a Poli.

Da Metal falaremos a semana que vem.

Ludwigacha agrotécnicas bom exer. plo

BRASILIA — As escolas agrotécnicas da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuario, onde os alunos pagam uma taxa equivalente a duas vezes o maior valor de referência (MVR), foram apontadas pelo ministro Rubem Ludwig como "um exemplo que precisa ser transmitido a toda a Nação". Durante visita às instalações da Congri, em Brasília, o ministro ressaltou que o exemplo precisa ser divulgado porque "as nossas escolas agrotécnicas estão cumprindo o dispositivo constitucional na sua mais estrita concepção: escola gratuita, não aluno gratuito sim".

Para o ministro Rubem Ludwig, o pagamento dos estudos por parte dos alunos envolve também uma atitude pedagógica, no sentido de valorizar o ensino que estão recebendo. Segundo ele, a manutenção de "uma fantástica rede de 34 universidades gratuitas é uma atitude inconstitucional e antipedagógica". A gratuidade no ensino, disse o ministro, "é uma atitude de irresponsabilidade, de desprezo, pois aqueles que não pagam fazem um esforço para entrar na universidade e entrar em greve no dia seguinte".

Uma das coisas que a Congri está cumprindo o que determina a Constituição, apresentando bons resultados e demonstrando coragem, é um dos temas que o Brasil precisa conhecer, disse o ministro da Educação.

Duvimos portanto, da boca do ministro da Educação, que existe um projeto nacional para implantação do ensino pago ("um exemplo que precisa ser transmitido para toda a nação"). Para os que ainda não acreditam nisso (e não são poucos) não pode existir prova mais cabal.

O pagamento de taxas, segundo o ministro, viria para "valorizar" o ensino, quer dizer, para o ministro e o regime que ele representa, valorizar o ensino não significa melhores laboratórios, mais pesquisa, salário decente para professores, serviços prestados aos alunos, etc., não, valorizar o ensino é pagar uma taxa. E para implantar essa forma peculiar de "valorização", percebe-se que a tática, e isto já foi denunciado várias vezes, é a de desvalorizar (de verdade, sem aspas) o ensino gratuito já existente, mediante cancelamento de verbas, impossibilitando a universidade pública e gratuita de cumprir o seu verdadeiro papel dentro da sociedade.

O ministro alega que o ensino gratuito é "inconstitucional" e "antipedagógico". E depois ainda dizem que não existe humor de direita. O que significa ser inconstitucional quando a lei é mudada todo o dia de acordo com os interesses do governo? Quanto ao antipedagógico vejamos que coisa estranha! Universidade gratuitas, 98% da pesquisa do país "antipedagógica". Universidades / pagas, 2% da pesquisa, caráter / empresarial - "pedagógicas".

E como se não bastasse querer modelar o ensino segundo os interesses de uma minoria, constatamos que requer modelar também os próprios estudantes, pois segundo o ministro, se não somos bem comportadinhos é porque não pagamos pelo ensino que temos e portanto o "desprezamos", e entramos em greve não para reivindicar melhorias no ensino, mas apenas por "desprezar" a Universidade, por sermos "irresponsáveis". Os "responsáveis", os que não desprezam a universidade, devem ser então aqueles que a levaram ao estágio de decomposição / no qual se encontra hoje em dia. Realmente, o dicionário do ministro é um tanto quanto não ortodoxo. Gabriel G.C.

Comentário do artigo ext. do da Folha de S. Paulo

Folha de São Paulo do dia 24/04/82

SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA

O Seminário Nacional de Estudantes de Engenharia este ano será realizado em São Luiz do Maranhão, entre os dias 21 a 26 de julho. Precisamos organizar aqui na Poli uma grande caravana para o Maranhão.

Deixe desde agora o seu nome, telefone, curso e classe com a CIDA no Grêmio Politécnico.

Participe! Vá a todos ao Seminário